

SÃO PAULO

Programa de Educação Continuada será expandido para familiares

O projeto do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação tem como meta ajudar alfabetização de adultos

SÃO PAULO // O Projeto de Educação Continuada, desenvolvido pelo Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação de SP (Seac-SP), pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo (Siemaco) e pelo Metrô SP, contará com uma novidade para o próximo ano. A iniciativa trabalha a seis anos e meio com a alfabetização de adultos, e a partir do ano que vem, o serviço atenderá também os familiares dos funcionários das empresas filiadas ao projeto, com mais de 18 anos de idade.

A novidade possibilitará que, além do trabalhador, seus cônjuges e filhos ingressos no programa, possam cursar o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. As aulas são ministradas nas estações dos metrô Consolação, Capão Redondo, Itaquera e Jabaquara, além da sede do Siemaco. Totalmente gratuito para o aluno, o programa fornece material didático e alimentação para aqueles que frequentam as aulas, em horários compatíveis com seus turnos diários de trabalho. Ao final do curso, os alunos são certificados, pela rede oficial de ensino, para que

possam prosseguir seus estudos. Todos os alfabetizadores e monitores do CIEE são estudantes estagiários dos cursos de Letras, Pedagogia e Matemática, que têm nesse projeto sua primeira oportunidade de aprendizado prático em seu futuro ambiente profissional.

Os resultados obtidos pelo projeto e a expansão do mesmo em 2012 são motivos de comemoração para as empresas participantes. O conselheiro do Seac SP e um dos idealizadores do projeto, Luiz Luzzi, acredita que essa iniciativa possa servir de exemplo para outros setores da sociedade civil organizada. "Todos precisamos pensar que é possível fazer algo dentro de seus segmentos no mercado. Quando criamos esse projeto de alfabetização quebramos inúmeros tabus, enfrentamos adversidades, mas reunimos forças e conseguimos viabilizar educação e, acima de tudo, cidadania e autoestima aos trabalhadores do setor de limpeza", afirmou Luzzi.

De acordo com dados do Censo 2011, o País conta com cerca de 14 milhões de analfabetos (entre 15 anos ou mais). Na Região Nordeste do País, o dado é mais agravante, 19,1% da população é analfabeta, contra 5,1% da Região Sul do País. Já no Sudeste são aproximadamente 5,5% de pessoas que não possuem alfabetização, e o Norte conta com 11,2%. Outras informações sobre o projeto estão disponíveis no *site* oficial do Seac-SP (www.seac-sp.com.br).